

REAJA!

INFORME METALÚRGICOS – JANEIRO 2018



METALÚRGICOS CUT
Rio Grande do Sul

POR QUE DEVEMOS DEFENDER A DEMOCRACIA E O LULA?

O golpe de Estado, que iniciou com o impeachment da presidenta Dilma Rouseff, faz parte de um projeto de país imposto por uma minoria privilegiada (empresariado, políticos, judiciário e representantes do sistema financeiro) sobre a classe trabalhadora. O governo atual, ilegítimo e sem mandato trouxe consigo a implementação de uma política antinacional sem precedentes na história do Brasil. O golpe se constituiu no rompimento da democracia, com o objetivo de quebrar o estado nacional, privatizando e vendendo o patrimônio público.



ENTÃO POR QUE A DEMOCRACIA É IMPORTANTE?

Democracia é o regime político em que a soberania é exercida pelo povo. O Brasil viveu 20 anos de ditadura militar. A forma de governo imposta pelos militares foi marcada por ações que resultaram em mortes, tortura e censura.

No final da década de 70, começaram as grandes greves do ABC paulista, que deflagraram um ciclo de avanço da mobilização dos trabalhadores em todo o país. Foi nesse período que começa a ser construída a base da democracia no Brasil. Foi com a promulgação da Constituição de 1988, que conquistamos avanços como a liberdade de expressão, o fim da censura, o di-

reito ao voto, por exemplo.

O artigo 1º da Constituição é claro quando garante: “a soberania; a cidadania; a dignidade da pessoa humana; os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político”. E ainda prevê que **todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente**. Só através de um Estado Democrático é possível garantir que o povo seja ouvido e que a vontade da maioria seja manifestada.

O que estamos assistindo é a imposição da vontade de uma minoria política e econômica que não tem o apoio popular.

FORTALEÇA NOSSA LUTA

CONSEQUÊNCIAS DE DOIS ANOS DO GOLPE SÃO RETROCESSOS DE DÉCADAS DE CONQUISTAS

Os reflexos já são sentidos no dia a dia da classe trabalhadora.

Aumento do número de pessoas abaixo da linha da pobreza

Segundo pesquisa do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (Iets) cerca de 40 milhões de pessoas deixaram a linha de pobreza de 2004 a 2014. Porém, em 2015 e 2016, mais de 9 milhões de brasileiros já retornaram à linha de pobreza, reflexo da deterioração do emprego e da renda. Desses, 5,4 milhões tornaram-se extremamente pobres (ou miseráveis).



A recuperação da crise é a mais lenta da história

Os golpistas disseram que era necessário tirar a presidenta Dilma do poder para o país sair da crise econômica. MENTIRA!

A economista Laura Carvalho, que analisou os dados do Produto Interno Bruto (PIB), em artigo publicado no jornal Folha de São Paulo, afirmou que embora esta não seja a pior crise enfrentada pelo Brasil, ela será a que terá a recuperação mais lenta da história. Se a economia brasileira crescer 0,9% em 2017 e 2% ao ano a partir de

2018, por exemplo, a produção de 2014 só seria atingida em dezembro de 2021, somando nada menos do que 20 trimestres de recuperação. Podemos perder seis anos de atividade econômica.



Saúde e educação com investimentos congelados por 20 anos

O Congresso Nacional aprovou, no final de 2016, a Proposta de Emenda Constitucional do Governo que congela o teto dos gastos públicos por 20 anos, afetando diretamente os investimentos em saúde e educação. A medida atinge com mais força os mais pobres, aumentando os níveis de desigualdade em uma sociedade já extremamente desigual, além de ser uma barreira ao desenvolvimento nacional.

Reforma Trabalhista esmaga classe trabalhadora

O governo e seus aliados conseguiram aprovar a reforma trabalhista que altera 200 dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), transformando em lei o trabalho precarizado. Agora vale tudo: trabalho terceirizado; intermitente; patrão processar o trabalhador por dano moral pelo fato

de ele requerer seus direitos; quitação do contrato de trabalho onde o empregado não poderá cobrar na Justiça quaisquer diferenças que possam existir; citando alguns exemplos. Além disso, foram criadas ferramentas para enfraquecer os sindicatos, entidades que representam e defendem os direitos dos trabalhadores.



Reforma da Previdência

A votação já tem data marcada em fevereiro. A CPI da Previdência feita no Senado Federal concluiu que a Previdência Social não é deficitária. Ignorando os números, o governo mantém a proposta que aumenta a idade mínima para aposentadoria, prevê contribuição de 40 anos para o recebimento integral do benefício, entre outras alterações.

CONTRA O RETROCESSO!

Legalização do trabalho análogo à escravidão

Atendendo a demanda da bancada ruralista do Congresso Nacional, o governo publicou em outubro de 2017 uma portaria excluindo entre os critérios para caracterizar trabalho análogo à escravidão, a manutenção de trabalhadores sob condições degradantes, a jornada exaustiva e trabalhos forçados. Após forte reação contrária, inclusive internacional, e da suspensão da portaria pelo STF, o governo Temer voltou atrás reestabelecendo os critérios que estavam em vigor. Entretanto, em 2017 a verba para a fiscalização do trabalho escravo foi reduzida pela metade.



Entrega do patrimônio nacional

São muitas as iniciativas do governo em entregar as riquezas naturais, territórios e tecnologias, a empresas estrangeiras. Entre elas estão:

- Projeto de privatização da Eletrobrás;
- Redução de impostos, até 2040, das empresas petrolíferas estrangeiras que atuam na exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás no Brasil;
- Fim da obrigatoriedade de participação da Petrobras na exploração do pré-sal, exterminando a política de conteúdo local e acabando com a indústria naval construída no governo Lula;
- Aprovação de medidas provisórias que, segundo o Instituto Socioambiental, desprotegem 1,19 milhão de hectares de unidades de conservação, ampliando as possibilidades de exploração econômica da Amazônia, com produção agrícola em larga escala e mineração. Ou seja, aumento do desmatamento e da grilagem de terras.



POR QUE ESTAMOS CONVENCIDOS DE QUE VIVEMOS UM GOLPE?

DIVULGAÇÃO PF



Porque nem todos foram afetados pelas medidas do governo de Michel Temer. Elas favorecem uma pequena parcela da população, detentora do poder econômico. Os ricos estão mais ricos e os pobres mais pobres. A vida piorou para a classe trabalhadora, mas melhorou para os grandes empresários, banqueiros e empresas multinacionais.

Uma reportagem do jornal Brasil de Fato revelou que **o lucro líquido de 294 empresas brasileiras atingiu R\$ 103,3 bilhões em 2016**. Um crescimento de 11,87% em relação ao ano anterior. **Em contrapartida, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro acumulou 7,4% de queda em 2015 e 2016**. A explicação para o aumento do lucro dos empresários em tempos de crise econômica se deve a dois pontos: alta taxa de juros e redução dos custos da produção (demissões, rotatividade, achatamento da massa salarial, etc).

O setor bancário foi o que mais lucrou. Dados do Dieese destacam que **os cinco maiores bancos do Brasil lucraram R\$ 59,6 bilhões em 2016**.

Os números só confirmam o que já sabemos, que o golpe foi dado apenas nos trabalhadores. O Brasil está sob o comando de um grupo que privilegia o capital em detrimento do trabalho e de políticas de ampliação de direitos.

ASSOCIE-SE AO SINDICATO!

O QUE O JULGAMENTO DE LULA TEM A VER COM O GOLPE?

RICARDO STUCKERT / FOTOS PÚBLICAS



Defender Lula é defender um projeto de país

Independentemente de partido político, os trabalhadores devem se unir neste momento na defesa de um projeto para o Brasil. A tentativa de impedimento da candidatura à presidência de Lula é mais um sinal da era antidemocrática que atravessamos. Só o povo tem o direito de julgar, nas urnas, o que achar que é o melhor para o país. O judiciário não pode condenar alguém sem provas concretas, apenas de acordo com as posições ideológicas dos juízes. Isso não é democracia!

Não podemos deixar que a Justiça tenha dois pesos e duas medidas. Hoje isso está acontecendo com Lula, amanhã pode acontecer com qualquer cidadão brasileiro.

Devemos nos perguntar por que, mesmo diante de evidências claras da corrupção de Michel Temer e de seus aliados só querem a perseguição ao ex-presidente Lula, que foi condenado em primeira instância, sem provas de atos ilícitos? Vimos nos jornais um apartamento cheio de malas de dinheiro, vimos o assessor do presidente correndo pelas ruas com uma mala com milhares de reais, conversas telefônicas reveladas, enfim, provas concretas de corrupção e nada foi feito.

A resposta é que durante o governo Lula os trabalhadores tinham voz. As políticas promovidas foram de inclusão social e de ampliação de direitos. As pessoas tiveram acesso à comida, trabalho, moradia, educação e saúde. Muita gente ficou incomodada com isso.

A categoria metalúrgica do RS, por exemplo, obteve em torno de 23% de aumento real (acima da inflação) nos governos Lula e Dilma. Além disso, em dezembro de 2014, de acordo com dados do IBGE, a taxa de desemprego era de 4,8%, ou seja, havia cerca de 1 milhão de pessoas desocupadas. Hoje temos 13 milhões de desempregados.

O ex-presidente Lula, desde o golpe, está nas ruas denunciando o atual governo e se coloca como candidato nas próximas eleições. **Ele já declarou, diversas vezes que, se eleito, vai tentar desfazer os retrocessos que estamos vivendo.**

Diante disso, o seu julgamento em segunda instância, foi acelerado e marcado para 24 de janeiro. O que leva normalmente um ano e meio para tramitar, levou menos de seis meses. O objetivo é claro, tornar inviável a candidatura de um homem que vai representar os trabalhadores. **O golpe continua!**



Expediente

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTMRS: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 – Centro – Porto Alegre / RS – Fone/Fax: 51 3228.4877

Site: www.ftmrs.org.br – Email: ftmrs@ftmrs.org.br – Siga a FTMRS no Facebook e no Twitter!

Presidente: Jairo Carneiro